

POLÍTICAS PÚBLICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA OS PRESSUPOSTOS TEÓRICO- METODOLÓGICOS DO ENSINO DA GEOGRAFIA

GABRIELA KLERING DIAS¹; LIZ CRISTIANE DIAS²

¹*Universidade Federal de Pelotas – gabikdias@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – lizcdias@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A Geografia busca em seu objetivo maior enquanto ciência geográfica o entendimento a respeito do espaço geográfico, considerando-se que “a Geografia como área de conhecimento sempre expressou (desde sua autonomia) sua preocupação com a busca da compreensão da relação do homem com o meio (entendido como entorno natural) (SUERTEGARAY, 2001, p. 2).

A partir desse entendimento, analisa-se que a Geografia é uma ciência que abrange diversos campos de pesquisas, e com isso se mostra a importância de uma análise mais focada nos pressupostos que a guiam atualmente, para assim poder destacar lacunas que podem estar presentes no ensino de Geografia brasileiro atual, por ser uma ciência na qual lida com diversos aspectos globais, sendo assim, para CIDADE (2001, p. 102),

A tendência contemporânea de representação da geografia como ciência ambiental, reunindo sociedade e natureza em um só sistema explicativo, envolve simplificações. Nos longos embates que marcaram a validação interna e externa da geografia como ciência não se chegou a estabelecer concordância sobre essa relação.

Portanto, com todas essas análises possíveis por parte da Geografia, o presente trabalho propõe discutir a respeito do projeto intitulado “Políticas públicas na formação de professores: Análise da contribuição do PIBID para os pressupostos teórico-metodológicos do Ensino da Geografia” (DIAS, 2016).

Este projeto está sendo consolidado através de pesquisas no Laboratório de Educação Geográfica e Ambiental (LEGA) e juntamente com o PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da área de Geografia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), vinculado ao Instituto de Ciências Humanas (ICH).

Como objetivos do projeto propõe-se a análise de quais são os efeitos e/ou resultados do PIBID enquanto política pública nos pressupostos teórico-metodológicos do Ensino da Geografia, tendo como parâmetros de análise as publicações (artigos completos, resumos expandidos e banners) presentes nos anais do ENPEG – Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia (edições de 2011, 2013 e 2017 – futuramente – que contemplam o lançamento e desenvolvimento dos editais do PIBID para as Ciências Humanas/Geografia), além de avaliar como o PIBID na área de Geografia vem repercutindo na formação docente e para o saber científico e escolar.

O PIBID é um programa financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que atua com jovens em formação e com a formação continuada de educadores atuantes na educação básica, trabalhando em parceria com as escolas públicas busca a valorização da educação, da formação em geral e do aperfeiçoamento do profissional docente.

No que se refere ao PIBID como uma política pública educacional, BALL (2000) sinaliza que diante da complexidade das questões sociais é importante

que a análise de políticas educacionais considere vários conceitos e teorias. Para o autor é necessário que as pesquisas educacionais permitam o diálogo entre as análises estruturais ou dos macros sistemas e as análises de políticas educacionais em escalas locais considerando, desta forma, a percepção e a experiência dos sujeitos, de modo a repensar a dicotomia entre a estrutura e a representação.

Nesse sentido, visando os macros sistemas (o PIBID enquanto política pública educacional) e as escalas locais (as práticas desenvolvidas no contexto da escola), esse artigo traz como recorte de análise as publicações de pibidianos em formato de resumo expandido (pôster) e trabalho completo (apresentação oral) presentes nos anais do XII ENPEG (2013), a fim de identificar em quais eixos de pesquisa acerca do Ensino da Geografia o PIBID está calcado.

2. METODOLOGIA

Neste artigo nos atentaremos ao “Contexto de Resultados” citados por Ball, ou seja, de que forma o PIBID enquanto política pública vem impactando os pressupostos teórico metodológicos do ensino da Geografia e o seu fazer docente, utilizando como contexto os anais da XII edição do ENPEG (2013), focando na pesquisa acerca do ensino de Geografia e onde há a maior incidência de artigos relacionados ao PIBID a partir de cada Grupo de Trabalho (GT).

A pesquisa faz parte de uma análise documental, que de acordo com SILVA (2009, p. 4555),

No âmbito da abordagem qualitativa, diversos métodos são utilizados de forma a se aproximar da realidade social, sendo o método da pesquisa documental aquele que busca compreendê-la de forma indireta por meio da análise dos inúmeros tipos de documentos produzidos pelo homem.

Portanto, foi feita uma busca a partir da palavra-chave PIBID em todos os 8 GTs dos anais do XII ENPEG. A partir disso foram divididos entre resumo expandido (apresentados via pôster) e trabalho completo (apresentação oral).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da busca pelos artigos, registraram-se 1000 artigos presentes nos anais do XII ENPEG. Desses, 168 eram provenientes de pesquisas acerca do PIBID. Os Grupos de Trabalho (GTs) foram divididos em 8 temáticas, sendo elas:

Tabela 1: Título de cada um dos 8 GTs presentes no XII ENPEG

Grupo de Trabalho (GT)	Nome do GT
GT 1	As diretrizes curriculares para o Ensino da Geografia
GT 2	O Estágio Supervisionado para o Ensino da Geografia
GT 3	Ensino de Geografia e Multiculturalidade
GT 4	Outras modalidades de Ensino de Geografia: aspectos teórico-metodológicos
GT 5	Linguagens no Ensino de Geografia: Novas possibilidades

GT 6	Ensino de Geografia nos Anos Iniciais: Formação e Saberes Docentes
GT 7	História da Geografia Escolar: pesquisas e contribuições para a formação dos professores
GT 8	A construção de conhecimento escolar: conceitos e conteúdos

Fonte: DIAS, G. K. (2017).

A partir dos temas, foi realizada a busca a partir de cada GT, com a palavra-chave PIBID, para identificar os resumos e trabalhos completos provenientes do PIBID, como mostra a tabela abaixo:

Tabela 2: Síntese de resumos expandidos (pôster) e trabalhos completos (apresentação oral) contendo a relação entre PIBID e Geografia em cada GT do XII ENPEG

GT	Resumo Expandido – Pôster	Trabalho Completo – Apresentação Oral
GT 1	3 resumos	4 trabalhos
GT 2	8 resumos	7 trabalhos
GT 3	6 resumos	4 trabalhos
GT 4	26 resumos	0 trabalho
GT 5	34 resumos	7 trabalhos
GT 6	6 resumos	1 trabalho
GT 7	4 resumos	8 trabalhos
GT 8	44 resumos	6 trabalhos
TOTAL:	131 resumos	37 trabalhos

Fonte: DIAS, G. K. (2017).

Sendo assim, a partir das análises feitas, percebeu-se que entre os GTs de resumo expandido (pôster), o GT que mais teve participação do PIBID foi o GT 8, seguido pelo GT 5 e 4. Esses GTs tratam a respeito da construção do conhecimento escolar, das novas possibilidades de linguagens geográficas e de outras modalidades de ensino, focando nos aspectos teórico-metodológicos.

Conseguinte, percebe-se a importância dada pelo PIBID a respeito da Geografia escolar e da construção de novas perspectivas e abordagens da ciência geográfica na escola a partir de diversas metodologias de ensino.

Já entre os trabalhos completos, o GT que mais possui pesquisas foi o GT 7, seguindo com o GT 2, 5 e 8. Esses GTs propõem pesquisas a respeito de pesquisas para a formação dos professores através da Geografia Histórica, abordagens diferenciadas acerca do ensino de Geografia, novas possibilidades de linguagens geográficas e a respeito da construção do conhecimento escolar.

Nesse âmbito, a importância se dá principalmente para abordagens a respeito da História da Geografia e seus pressupostos, de modo que possa incentivar e atualizar os futuros docentes em suas pesquisas de caráter metodológico acerca do ensino da Geografia.

Percebe-se também, ao analisar o conteúdo dos artigos, que com o auxílio do PIBID, as práticas escolares realizadas trouxeram outro significado para o ambiente escolar, assim como um outro sentido no papel da Geografia na educação básica, pois está presente propondo práticas que exercitem as demandas da escola e da Geografia escolar como um todo.

4. CONCLUSÕES

Sendo assim, ao fazer essa análise com base nos anais do XII ENPEG, chega-se a conclusão de que o Ensino de Geografia precisa ganhar ainda mais visibilidade através de mais pesquisas, e com o PIBID pode-se destacar através de incentivos, projetos disciplinares, interdisciplinares e oficinas itinerantes.

Para CASTROGIOVANNI (2007, p. 43), a abordagem da linguagem geográfica:

Apresenta características que precisam ser consideradas, tanto quanto possível, como fonte de explicação para as dificuldades que os alunos possam vir a ter na sua compreensão, como para planejar movimentos pedagógicos que facilitem o processo interativo.

E para obter um conhecimento da Geografia escolar, o PIBID torna-se um dos maiores auxiliadores desse processo, permitindo a mudança da escola e na formação do professor de uma forma mais integradora, além de visar sempre o aprimoramento e a qualidade da aprendizagem, aliado à práticas escolares de formação consciente e crítica, pois aprimora a formação de futuros professores para a rede básica de ensino.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOWE, R.; BALL, S. J.; GOLD, A. **Reforming education & changing schools: case studies in Policy Sociology**. London: Routledge, 1992.
- CASTROGIOVANNI, A. C. **Geografia – Práticas pedagógicas para o Ensino Médio**. Organizado por Nelson Rego, Antonio Carlos Castrogiovanni e Nestor André Kaercher – Artmed Editora S.A., 2007, p. 43.
- CIDADE, Lúcia Cony Faria. Visões de mundo, visões de natureza e a formação de paradigmas geográficos. **Revista Terra Livre**. São Paulo, n. 17, p. 99-118, 2º semestre/2001.
- DIAS, Liz Cristiane. **Políticas públicas na formação de professores**: Análise da contribuição do PIBID para os pressupostos teórico-metodológicos do Ensino da Geografia. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2016.
- SILVA, Lidiane. R. C. et al. **Pesquisa documental**: alternativa investigativa na formação docente. In: IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 2009, p. 4554-4566, Curitiba.
- SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. **Espaço Geográfico uno e múltiplo**. Scripta Nova. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales. Universidad de Barcelona. Nº 93, 15 de julio de 2001.